

Ata n.º 4
Mandato 2025-2029

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e seis minutos, no auditório do Edifício Sede da Autarquia, sito na Rua Alfredo Sousa Brandão, n.º 71, lugar de Eira Velha, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Colmeias e Memória, nos termos do disposto no artigo 11.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, tendo estado presentes os seguintes membros do órgão deliberativo:

- Ana Clara Crespo Costa;
- Isabel Catarina Santos Ribeiro;
- Luís Filipe Felizardo Henriques;
- Ivone Margarida Moreira Estanqueiro;
- Nuno Ricardo Gaspar Pereira Branco;
- Frederico da Fonseca Sismeiro;
- Anabela Pereira Lourenço;
- Pedro Nuno de Sousa;
- Alexandre Gabriel dos Santos Aldeia.

Estiveram presentes os seguintes membros do órgão executivo:

- Patrícia Maria Pereira Marcelino, Presidente da Junta;
- David Lopes Simões, Tesoureiro da Junta;
- Agostinho dos Santos Menino, Secretário da Junta.

A sessão foi presidida por **Ana Clara Crespo Costa**, Presidente da Assembleia, secretariada por **Isabel Catarina Santos Ribeiro**, Primeira Secretária, e por **Luís Filipe Felizardo Henriques**, Segundo Secretário.

Havendo “quórum”, foi pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. Aprovação da ata da sessão ordinária (Ata n.º 02 de 29.12.2025);
2. Aprovação da ata da sessão extraordinária (Ata n.º 3 de 13.04.2026);

3. Relatório da Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia e o relatório financeiro nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro – Apreciação;
4. Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação – Apreciação;
5. Relatório e Contas da União das Freguesias de Colmeias e Memória referente ao ano 2025 – Apreciação, discussão e votação.
6. Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da Proteção Civil e Gestão Integrada de Fogos Rurais - Apreciação, discussão e votação;
7. Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias – Apoio Pontual Financeiro para despesas correntes Eco Freguesias – União das Freguesias de Colmeias e Memória - Dar conhecimento;
8. Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Atribuição de Apoios para despesas correntes e despesas de capital para 2026 – União das Freguesias de Colmeias e Memória – Dar conhecimento.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Entrando no período destinado à intervenção do público, a Senhora Presidente da Assembleia questionou os fregueses presentes sobre eventuais inscrições para uso da palavra.

Inscreveram-se os cidadãos Mauro Valente e Ana Élia Lisboa. Não havendo mais inscrições, foi concedida a palavra ao Senhor Mauro Valente.

Intervenção do Senhor Mauro Valente

Senhor Mauro Valente iniciou a sua intervenção cumprimentando a Senhora Presidente da Mesa, os restantes membros da Mesa, a Senhora Presidente da Junta e restante Executivo, os Senhores Deputados e os cidadãos presentes.

Referiu ter integrado, como número dois, a lista do Partido Chega encabeçada por Alexandre Aldeia, salientando o orgulho por ter participado no referido projeto político. Aproveitou a ocasião para enaltecer o trabalho desenvolvido pela Senhora Presidente da Junta, destacando, em particular, a atuação do Executivo na sequência da Tempestade Kristin.

O interveniente considerou que, perante as dificuldades vividas na freguesia, foi colocada em primeiro lugar a defesa dos interesses da população, acima de quaisquer divergências

partidárias, valorizando igualmente o contributo da oposição e a colaboração institucional existente.

Manifestou ainda o seu reconhecimento aos cidadãos da freguesia de Colmeias e Memória pelo empenho e espírito de entreatajuda demonstrados durante o período mais difícil, referindo também o envolvimento e disponibilidade de Alexandre Aldeia, bem como dos Senhores Pedro Sousa e Frederico Sismeiro.

Por fim, felicitou a organização e funcionamento da Assembleia de Freguesia, considerando tratar-se de uma das assembleias mais organizadas do Concelho de Leiria, deixando igualmente palavras de apreço à Senhora Presidente da Mesa pela forma como havia conduzido os trabalhos. Concluiu reiterando a sua disponibilidade para continuar a colaborar e apoiar a freguesia sempre que necessário.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu ao Senhor Mauro Valente a sua intervenção e as palavras que lhe foram dirigidas.

De seguida, concedeu a palavra à Senhora Ana Hélia Lisboa, informando-a do tempo disponível para a intervenção e esclarecendo que a necessidade de se deslocar ao púlpito se **devia** apenas a questões relacionadas com a transmissão da sessão.

Intervenção da Senhora Ana Élia Lisboa

A Senhora Ana Hélia Lisboa cumprimentou todos os membros da Assembleia, do Executivo e da oposição, manifestando palavras de apreço e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido durante os dias particularmente difíceis vividos na freguesia, na sequência tempestade.

Destacou o empenho, dedicação e disponibilidade demonstrados por todos os envolvidos, considerando que foi realizado um trabalho incansável em prol da população.

A interveniente aproveitou ainda para manifestar a sua gratidão pelo trabalho efetuado, dirigindo palavras de incentivo para que o Executivo continuasse a exercer as suas funções com a mesma coragem e determinação.

Por fim, colocou-se à disposição para colaborar e prestar apoio em futuras iniciativas ou necessidades da freguesia, reafirmando a sua disponibilidade para contribuir sempre que necessário.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da Senhora Ana Hélia Lisboa e, não havendo mais inscrições para intervenção do público, declarou encerrado o respetivo período.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Senhora Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia, questionando os membros da Assembleia sobre eventuais inscrições para uso da palavra.

Inscreeveram-se o Senhor Alexandre Aldeia, a Senhora Anabela Lourenço e o Senhor Frederico Sismeiro.

De seguida, foi concedida a palavra ao Senhor Alexandre Aldeia.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia - CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia iniciou a sua intervenção cumprimentando a Senhora Presidente da Assembleia, os restantes membros da Mesa, a Senhora Presidente da Junta e restante Executivo, os restantes membros da Assembleia e todos os cidadãos presentes e os que acompanhavam a sessão através dos meios de transmissão disponíveis.

Informou que pretendia apresentar um voto de saudação dirigido aos antigos combatentes portugueses, assinalando que a iniciativa surgia no âmbito das comemorações do Dia do Combatente, celebrado no dia 9 de abril, data evocativa da Batalha de La Lys, ocorrida em 1918. Referiu que a homenagem se destinava a todos os militares portugueses que, ao longo da história nacional, serviram Portugal em contexto de guerra, conflito ou missões operacionais, destacando os valores de coragem, dever, espírito de missão e sacrifício pessoal demonstrados pelos mesmos.

O interveniente recordou os diversos teatros de operações em que participaram militares portugueses, desde a Primeira Guerra Mundial às campanhas do Ultramar, bem como as missões internacionais de paz e cooperação, salientando que muitos perderam a vida ou regressaram com marcas físicas e psicológicas permanentes resultantes do serviço prestado.

Destacou igualmente as dificuldades enfrentadas por muitos antigos combatentes no regresso à vida civil, designadamente ao nível social, profissional, clínico e institucional, considerando que nem sempre lhes foi prestado o reconhecimento e apoio adequados.

Sublinhou ainda que também no Concelho de Leiria e na freguesia de Colmeias e Memória residem antigos combatentes e respetivas famílias, cujo percurso de vida merece respeito, reconhecimento e consideração por parte da comunidade.

Concluiu afirmando que saudar os antigos combatentes representa não apenas um exercício de memória histórica, mas também a valorização dos princípios de patriotismo, honra, responsabilidade, solidariedade e respeito por quem serviu Portugal.

Assim, em nome dos eleitos do Partido CHEGA nos diversos órgãos autárquicos, apresentou um voto de saudação a todos os antigos combatentes portugueses, prestando homenagem à memória dos que tombaram ao serviço da Nação e manifestando solidariedade para com todos aqueles que enfrentam ou enfrentaram dificuldades físicas, psicológicas, sociais ou económicas decorrentes do serviço prestado ao país.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Senhor Alexandre Aldeia e questionou a Senhora Presidente da Junta sobre a intenção de usar da palavra relativamente ao voto de saudação apresentado.

Não havendo intenção de intervir, foi concedida a palavra à Senhora Anabela Lourenço.

Intervenção da Senhora Anabela Lourenço - PPD/PSD

A Senhora Anabela Lourenço iniciou a sua intervenção cumprimentando o Executivo, a Mesa da Assembleia e os restantes membros presentes.

De seguida, solicitou esclarecimentos relativamente aos danos provocados pela tempestade que afetou a freguesia, questionando se já havia sido efetuado o levantamento de placas toponímicas, sinais de trânsito e caixotes do lixo danificados, bem como se a reposição dessas situações seria promovida pela Junta de Freguesia ou mediante reclamação dos cidadãos.

Relativamente ao SMAS, recordou o pedido anteriormente efetuado sobre intervenções previstas e respetivos mapas de execução, questionando o ponto de situação das diligências entretanto desenvolvidas.

Referiu ainda o edital relativo às intervenções previstas na Rua das Quebradas e na Rua da Saudade, solicitando esclarecimentos quanto à extensão das obras a realizar.

Por fim, alertou para o estado degradado de algumas vias da freguesia, nomeadamente a estrada da Sapinha e a Rua das Ferrarias, questionando se estavam previstas intervenções nessas estradas.

No decurso da intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia informou a Senhora Anabela Lourenço de que o tempo disponível para uso da palavra se encontrava a terminar, tendo esta concluído a sua exposição.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da Senhora Anabela Lourenço e questionou a Senhora Presidente da Junta sobre se pretendia responder diretamente ou delegar a resposta em algum membro do Executivo.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa da Assembleia, os membros presentes e os cidadãos que acompanhavam a sessão através dos meios digitais.

Relativamente às placas toponímicas e sinais de trânsito danificados pela tempestade, informou que a Câmara Municipal já tinha efetuado um levantamento dos danos, acrescentando que a Junta de Freguesia também tinha vindo a identificar e sinalizar situações no decurso das intervenções de limpeza e desmatação das bermas. Referiu existir levantamento da toponímia, embora sem confirmação quanto à totalidade dos sinais de trânsito.

Quanto aos caixotes do lixo e ecopontos, esclareceu que a situação fora comunicada à Valorlis, existindo registo de equipamentos danificados ou desaparecidos, continuando a Junta a reportar as ocorrências, apesar das dificuldades na reposição devido à falta de material. Solicitou ainda a comunicação de situações não identificadas.

Sobre o SMAS, referiu que, devido ao impacto da tempestade de 28 de janeiro, o processo ainda não havia evoluído significativamente, esperando apresentar desenvolvimentos numa próxima reunião.

No que respeita às intervenções viárias, explicou que a Rua da Saudade e a Rua das Quebradas haviam sido identificadas como prioritárias devido ao seu estado de degradação. Na Rua da Saudade, a intervenção abrangeria toda a extensão até à estrada de Lagares, podendo implicar a colaboração de proprietários confinantes. Na Rua das Quebradas, informou que a intervenção incidiria apenas no troço mais danificado, com cerca de 400 a 500 metros.

Por fim, confirmou que as estradas da Sapinha e da Raposeira haviam sido igualmente identificadas como prioritárias para futura intervenção.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados e concedeu a palavra ao Senhor Frederico Sismeiro.

Intervenção do Senhor Frederico Sismeiro - PPD/PSD

O Senhor Frederico Sismeiro iniciou a sua intervenção cumprimentando o Executivo, a Mesa da Assembleia, os membros da Assembleia e o público presente, bem como os que acompanhavam a sessão através dos meios digitais.

Referiu que a sua intervenção seria breve, abordando três questões principais.

Em primeiro lugar, solicitou um ponto de situação sobre o Centro de Saúde da sede da freguesia, nomeadamente quanto ao andamento das obras e condições de funcionamento.

De seguida, questionou o Executivo sobre o procedimento concursal do Ministério do Ambiente para intervenções em rios e ribeiras, com prazo até 17 de maio, perguntando se a Junta de Freguesia apresentara candidatura, considerando a relevância de eventuais intervenções na Ribeira de Agodim e na Ribeira da Igreja Velha.

Por fim, referiu um caso social na freguesia, relacionado com o Senhor Ricardo Mendes e respetiva família, apelando à atenção do Executivo para a necessidade de apoio na reconstrução da habitação afetada, por se tratar de uma situação que carecia de intervenção urgente.

No decorrer da intervenção, foi solicitado esclarecimento adicional pela Senhora Presidente da Assembleia, tendo o Senhor Frederico Sismeiro esclarecido tratar-se de um caso social centrado na reconstrução da habitação e na necessidade de apoio para reposição de condições habitacionais dignas.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e concedeu a palavra à Senhora Presidente da Junta para esclarecimentos.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Relativamente ao Centro de Saúde, a Senhora Presidente da Junta informou que, na sequência dos danos provocados pela Tempestade Kristin, haviam sido solicitados orçamentos para a sua reparação, tendo já sido realizadas algumas intervenções urgentes. Acrescentou que as obras de requalificação deveriam iniciar-se na semana seguinte, estando previstas decorrer durante o mês de maio, no âmbito da preparação do espaço para a eventual abertura de concurso para colocação de médicos e assistentes, de forma a assegurar o seu pleno funcionamento.

Quanto ao procedimento concursal para intervenções em rios e ribeiras, referiu que a Junta tomara conhecimento da situação e que foram obtidas informações junto da Câmara Municipal por funcionárias do Executivo. Confirmou que a Junta se encontra atenta à possibilidade de candidatura, sublinhando a necessidade de intervenção urgente nos cursos de água da freguesia, que se encontravam em elevado estado de obstrução.

No que respeita ao caso social referido, confirmou ter visitado a habitação recentemente, acompanhada pela Vereadora Ana Valentim, por uma técnica municipal e por um representante da Fundação Gulbenkian, no âmbito de uma possível intervenção social em habitações degradadas.

Informou ainda que a Junta se encontrava disponível para apoiar a família e outros casos sociais identificados, designadamente através da cedência de materiais existentes no estaleiro, sempre que exista capacidade de execução das obras por parte dos próprios ou de terceiros.

Reconheceu tratar-se de uma situação delicada, devido ao número de pessoas envolvidas e à necessidade de garantir condições dignas de habitabilidade, assegurando o acompanhamento próximo do Executivo.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados e declarou encerrado o período antes da ordem do dia, não havendo mais inscrições.

ORDEM DO DIA

A Senhora Presidente da Assembleia deu início à ordem do dia, introduzindo o primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Aprovação da ata da sessão ordinária (Ata n.º 02 de 29.12.2025);

Senhora Presidente da Assembleia informou que o primeiro ponto da ordem do dia dizia respeito à aprovação da ata n.º 2, referente à Sessão Ordinária realizada no dia 29 de dezembro de 2025, nos termos previstos no Regimento da Assembleia de Freguesia.

Referiu que respetivo rascunho de ata, bem como a versão final da mesma, haviam sido enviados antecipadamente a todos os membros da Assembleia, questionando se todos os presentes tinham procedido à respetiva leitura.

Obtida confirmação nesse sentido, informou que ficava dispensada a leitura integral da ata em voz alta.

De seguida, colocou a ata à votação. Não se registando votos contra nem abstenções, a ata n.º 2 da Sessão Ordinária de 29 de dezembro de 2025 foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - Aprovação da ata da sessão extraordinária (Ata n.º 3 de 13.04.2026);

A Senhora Presidente da Assembleia apresentou o segundo ponto da ordem do dia, referente à aprovação da ata n.º 3, relativa à sessão extraordinária de 13 de abril de 2026.

Questionou os membros da Assembleia sobre a leitura prévia da versão final da ata, tendo obtido resposta afirmativa, pelo que foi igualmente dispensada a leitura integral.

Colocada à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, sem votos contra nem abstenções.

Ponto 3 - Relatório da Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia e o relatório financeiro nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro – Apreciação;

A Senhora Presidente da Assembleia apresentou o ponto n.º 3 da ordem do dia, relativo à apreciação do relatório de atividades da Senhora Presidente da Junta e respetivo relatório financeiro, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, questionando se a Presidente da Junta pretendia acrescentar informação aos documentos previamente remetidos.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta referiu que apresentaria um breve resumo, dado que a documentação já havia sido previamente enviada aos membros da Assembleia.

Destacou que a atividade desenvolvida no período em análise fora fortemente condicionada pelos efeitos da tempestade Kristin, ocorrida a 28 de janeiro, que provocara quedas de árvores, danos em infraestruturas, habitações, vias e equipamentos públicos, bem como obstruções em caminhos e falhas em redes de energia e comunicações.

Perante esta situação, a Junta, em articulação com entidades competentes, empresas, instituições e voluntários, desenvolvera diversas ações de emergência, nomeadamente limpeza e desobstrução de vias, remoção de detritos, sinalização de zonas de risco, apoio à população afetada, realojamento de desalojados, criação de um banco alimentar de emergência, disponibilização de bens essenciais, instalação de estaleiro de apoio, criação de zonas de banho comunitárias, pontos de acesso à internet e carregamento de equipamentos, bem como gestão de resíduos resultantes da intempérie.

Agradeceu ainda a colaboração de entidades locais, empresas, escuteiros, funcionários da Junta, membros da Assembleia e cidadãos, sublinhando o espírito de solidariedade demonstrado durante o período de crise.

No plano da atividade regular, referiu a continuidade de projetos na área da saúde, nomeadamente o projeto “Bata Branca”, o acompanhamento das instalações provisórias do

Centro de Saúde e o trabalho na área social, incluindo reuniões com a Conferência de São Vicente de Paulo e acompanhamento de situações de emergência social.

No que respeita ao atendimento ao público, informou que haviam sido realizados 24 atendimentos até 24 de janeiro, tendo sido suspensos devido à intempérie e retomados a 17 de março, com mais 26 atendimentos até ao final do mês. Mencionou ainda reuniões de gestão corrente, articulação com entidades externas, participação em órgãos escolares e municipais, bem como intervenções em infraestruturas, limpeza de espaços públicos e do cemitério.

Na área do desporto, destacou a avaliação dos danos no Pavilhão Municipal e a reativação do programa “Corpo e Mente pela Saúde”. Referiu também a participação em eventos locais, como o Encontro de Sementes e Plantas e iniciativas no Museu do Crasto.

Relativamente à situação financeira, informou que, a 31 de março, o saldo da freguesia era de 182.044,38 euros, acrescido de um saldo de gerência transitado de 2025 no valor de 96.256,95 euros.

Concluiu-se a sua intervenção colocando-se à disposição para esclarecimentos adicionais.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia - CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia informou pretender colocar duas questões à Senhora Presidente da Junta.

Em primeiro lugar, questionou se já haviam sido quantificados os custos extraordinários provocados pela tempestade Kristin na freguesia, designadamente despesas relacionadas com alugueres, maquinaria, combustíveis e demais encargos não previstos inicialmente no orçamento da Junta, perguntando igualmente qual o valor apurado até ao momento.

Em segundo lugar, questionou se a Junta de Freguesia já havia sido ressarcida pelas seguradoras relativamente aos danos causados pela tempestade no património seguro da autarquia.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta informou que ainda se encontravam a aguardar alguns orçamentos, pelo que o levantamento global de custos não estava concluído. Acrescentou que os processos de seguro apenas tinham sido recentemente instruídos junto das seguradoras, pelo que ainda não houvera qualquer ressarcimento.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia – CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia esclareceu que a sua questão incidia especificamente sobre os custos extraordinários já suportados pela Junta durante o período da tempestade, nomeadamente despesas com alugueres, combustíveis, maquinaria e outros encargos diretamente relacionados

com a resposta de emergência, questionando se esses valores já tinham sido apurados e sistematizados num levantamento próprio.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que os custos com combustíveis utilizados nos geradores haviam sido assegurados pela Câmara Municipal de Leiria, não tendo sido suportados diretamente pela Junta.

Informou ainda que alguma maquinaria utilizada nas operações de limpeza e desobstrução fora disponibilizada gratuitamente por particulares e pela empresa Martos, não tendo existido custos associados à respetiva utilização, para além da utilização de equipamentos próprios da Junta de Freguesia.

Referiu igualmente que o valor das faturas remetidas à Câmara Municipal ascendia aproximadamente entre 9.000,00 euros e 10.000,00 euros, embora o levantamento total de custos ainda não estivesse concluído.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia – CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia reiterou a sua questão, perguntando se existia já um mapa ou levantamento parcial dos custos extraordinários suportados pela Junta em consequência da tempestade Kristin, à semelhança do que havia sido realizado pelo Município de Leiria relativamente aos encargos municipais decorrentes da intempérie.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta respondeu que já tinha sido efetuado um levantamento parcial dos custos associados à tempestade, embora o processo ainda não se encontrasse concluído.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia - CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia declarou ficar a aguardar a conclusão desse levantamento.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou a Senhora Presidente da Junta sobre se pretendia acrescentar mais algum esclarecimento, tendo esta respondido negativamente.

**Ponto 4 - Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação –
Apreciação;**

A Senhora Presidente da Assembleia deu início à apreciação do ponto número quatro da ordem do dia, relativo ao inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. Questionou a Senhora Presidente da Junta sobre se pretendia acrescentar algum esclarecimento aos documentos previamente enviados aos membros da Assembleia.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta informou não ter qualquer esclarecimento adicional a acrescentar naquele momento, manifestando, contudo, disponibilidade para responder a eventuais questões colocadas pelos membros da Assembleia.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia sobre eventuais inscrições para intervenção no presente ponto, tendo-se inscrito o Senhor Alexandre Aldeia, ao qual foi concedida a palavra.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia – CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia começou por questionar se, na sequência da tempestade Kristin, havia sido efetuado um inventário dos donativos recebidos pela freguesia, incluindo bens e materiais entregues por particulares, empresas e demais entidades que colaboraram no apoio à população afetada.

Questionou igualmente se esse inventário poderia vir a ser disponibilizado aos membros da oposição para análise e consulta.

Numa segunda questão, referiu que anteriormente havia solicitado, junto da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, um levantamento detalhado do património pertencente à União das Freguesias, designadamente prédios rústicos e urbanos, com o objetivo de identificar os terrenos pertencentes à Junta de Freguesia, nomeadamente para efeitos de limpeza e gestão de espaços florestais e outros terrenos públicos.

Referiu que, embora lhe tenham sido facultadas as respetivas cadernetas prediais, considerava difícil identificar concretamente a localização e confrontações dos imóveis apenas com essa documentação, reiterando o interesse em aprofundar essa matéria.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

Relativamente ao inventário dos donativos recebidos durante o período da tempestade Kristin, a Senhora Presidente da Junta esclareceu que, atendendo ao elevado volume de movimentações e apoios recebidos durante a fase mais crítica da emergência, poderia existir alguma dificuldade em inventariar integralmente todos os bens recebidos naquele período.

Ainda assim, informou que o Executivo se encontrava a proceder ao levantamento e organização do inventário dos bens e materiais doados, salientando que alguns desses materiais continuavam a ser distribuídos e utilizados no apoio à população afetada.

Referiu igualmente que, após concluído o levantamento, seria efetuada a devida relação dos bens recebidos e definido o destino dos materiais que eventualmente deixassem de ser necessários. -

No que respeita ao inventário patrimonial da freguesia, esclareceu que haviam sido enviadas as cadernetas prediais relativas aos imóveis pertencentes à União das Freguesias, reconhecendo, contudo, que esse tipo de documentação poderia não permitir uma identificação clara e imediata da localização dos terrenos.

Informou ainda que grande parte desses prédios já se encontrava registada no BUPI, considerando importante promover posteriormente uma reunião para melhor identificação e esclarecimento relativamente ao património existente, designadamente para efeitos de limpeza, gestão e eventual valorização dos terrenos pertencentes à Junta de Freguesia.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou o Senhor Alexandre Aldeia sobre se se considerava esclarecido, tendo o mesmo respondido afirmativamente.

Ponto 5 - Relatório e Contas da União das Freguesias de Colmeias e Memória referente ao ano 2025 – Apreciação, discussão e votação.

A Senhora Presidente da Assembleia informou que se passava ao ponto número cinco da ordem do dia, relativo à apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da União das Freguesias de Colmeias e Memória referente ao ano de 2025.

Questionou a Senhora Presidente da Junta sobre se pretendia acrescentar algum esclarecimento adicional relativamente aos documentos enviados.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta informou não ter qualquer esclarecimento adicional a acrescentar, manifestando disponibilidade para responder a eventuais questões colocadas pelos membros da Assembleia.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia sobre eventuais inscrições para intervenção no presente ponto, não se tendo registado quaisquer inscrições.

De seguida, colocou o ponto à votação. Não se registando votos contra, o Relatório e Contas da União das Freguesias de Colmeias e Memória referente ao ano de 2025 foi aprovado por maioria pela Assembleia de Freguesia, com 5 votos a favor (Isabel Ribeiro - PS, Luís Henriques - PS, Ivone Estanqueiro - PS, Nuno Branco - PS e Alexandre Aldeia - CHEGA, e 4 abstenções (Frederico Sismeiro - PPD/PSD, Anabela Lourenço - PPD/PSD, Ana Clara Costa - PPD/PSD e Pedro Sousa - MI).

Ponto 6 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da Proteção Civil e Gestão Integrada de Fogos Rurais - Apreciação, discussão e votação;

A Senhora Presidente da Assembleia informou que se passava ao ponto número seis da ordem do dia, relativo à apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória, no âmbito da Proteção Civil e Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Questionou a Senhora Presidente da Junta sobre se pretendia acrescentar algum esclarecimento relativamente ao ponto em apreciação.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que se tratava de um contrato que não existia anteriormente e que se encontrava relacionado com a área da Proteção Civil.

Informou que estava em curso a criação de um grupo de voluntários da Unidade Local de Proteção Civil, agradecendo a disponibilidade de todos os cidadãos que se haviam inscrito para colaborar nesta área, salientando que o ano em curso se apresentava particularmente exigente devido às consequências da intempérie ocorrida na freguesia.

Explicou ainda que, através deste contrato, a Junta de Freguesia passaria a receber uma verba destinada à manutenção de caminhos florestais, ações de proteção civil, vigilância e prevenção, bem como ações de gestão integrada de fogos rurais.

Referiu igualmente que o contrato interadministrativo previa normalmente quatro áreas de intervenção, esclarecendo, contudo, que a União das Freguesias não tinha aceite a competência

relativa à gestão de combustíveis da rede secundária, nomeadamente a limpeza das faixas laterais confinantes com estradas, numa largura não inferior a 10 metros, mantendo-se essa responsabilidade na esfera da Câmara Municipal de Leiria.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia sobre eventuais inscrições para intervenção no presente ponto, tendo-se inscrito os Senhores Alexandre Aldeia, Luís Henriques e Frederico Sismeiro.

Foi concedida a palavra ao Senhor Alexandre Aldeia.

Intervenção do Senhor Alexandre Aldeia – CHEGA

O Senhor Alexandre Aldeia começou por informar que votaria favoravelmente o presente ponto, considerando importante aproximar às freguesias as competências relacionadas com a Proteção Civil e a prevenção de incêndios, por entender que são as entidades locais que melhor conhecem o território e as suas necessidades.

Não obstante, deixou uma ressalva relativamente ao modelo de delegação de competências, referindo que, no seu entendimento, o Município estaria a transferir responsabilidades para as freguesias mediante atribuição de verbas reduzidas, ficando posteriormente as juntas responsabilizadas por eventuais falhas na resposta a situações de emergência.

Referiu ainda as dificuldades sentidas durante a tempestade Kristin e a escassez de meios de apoio externo disponibilizados à freguesia nos momentos iniciais da ocorrência.

Questionou, por isso, qual o valor financeiro atribuído ao abrigo do presente contrato, quais os equipamentos que se previa adquirir, bem como onde iria funcionar a Unidade Local de Proteção Civil e quem assumiria a responsabilidade em caso de ocorrência grave ou catástrofe.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que a verba atribuída para manutenção de caminhos florestais ascendia a 3.514,13 euros.

Informou ainda que, no âmbito da proteção civil, estavam previstos 666,77 euros para despesas correntes e 333,33 euros para despesas de capital, destinadas à aquisição de equipamentos.

Relativamente às ações de gestão integrada de fogos rurais, referiu que estavam previstos 1.000,00 euros para despesas correntes e 666,67 euros despesas de capital, perfazendo um total de 6.180,80 para o ano de 2026.

Esclareceu igualmente que os equipamentos a adquirir se destinariam ao apoio nas ações de proteção civil e vigilância florestal, podendo incluir equipamentos de proteção e apoio

operacional, sendo a sua definição efetuada em função das necessidades identificadas e do material já existente no inventário da Junta.

Quanto à responsabilidade da Unidade Local de Proteção Civil, esclareceu que a mesma não constituía uma autoridade formal, funcionando essencialmente numa vertente de prevenção, apoio e identificação de situações de risco, sendo posteriormente substituída pelas entidades competentes, designadamente bombeiros, GNR ou restantes agentes de proteção civil, quando presentes no terreno.

Acrescentou ainda que, enquanto Presidente da Junta e autoridade local de proteção civil, assumia a responsabilidade inerente à coordenação da atuação da unidade local e dos voluntários envolvidos. -

A Senhora Presidente da Assembleia questionou o Senhor Alexandre Aldeia sobre se se considerava esclarecido, tendo o mesmo respondido afirmativamente.

Foi, de seguida, concedida a palavra ao Senhor Luís Henriques.

Intervenção do Senhor Luís Henriques – PS

O Luís Henriques solicitou esclarecimentos relativamente às vias e caminhos florestais abrangidos pelo contrato, referindo que os documentos não identificavam concretamente quais os caminhos objeto de manutenção.

Questionou igualmente se o valor previsto seria suficiente para assegurar as intervenções necessárias, considerando a extensão da rede de caminhos existentes na freguesia.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que existia já uma listagem dos caminhos vicinais da freguesia, reconhecendo, contudo, que o valor previsto no contrato seria insuficiente para assegurar intervenções abrangentes em toda a rede florestal existente.

Referiu tratar-se de um valor residual destinado a pequenas intervenções de manutenção, acrescentando que posteriormente poderia ser facultada a listagem dos caminhos identificados.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou o Senhor Luís Henriques sobre se se considerava esclarecido, tendo o mesmo respondido afirmativamente.

Foi, de seguida, concedida a palavra ao Senhor Frederico Sismeiro.

Intervenção do Senhor Frederico Sismeiro - PPD/PSD

O Senhor Frederico Sismeiro limitou a sua intervenção a felicitar a Senhora Presidente da Junta pela decisão de não aceitar a competência relativa à gestão das faixas de combustível da rede secundária, considerando adequada essa posição.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta agradeceu as palavras proferidas.

Não se registando mais inscrições para intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação. Não se registando votos contra, o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória, no âmbito da Proteção Civil e Gestão Integrada de Fogos Rurais, foi aprovado por maioria, 8 votos a favor (Isabel Ribeiro - PS, Ivone Estanqueiro - PS, Nuno Branco - PS, Ana Clara Costa - PPD/PSD, Frederico Sismeiro - PPD/PSD, Anabela Lourenço - PPD/PSD, Pedro Sousa - MI e Alexandre Aldeia - CHEGA) e 1 abstenção (Luís Henriques – PS).

Ponto 7 - Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniões das Freguesias – Apoio Pontual Financeiro para despesas correntes Eco Freguesias – União das Freguesias de Colmeias e Memória - Dar conhecimento;

A Senhora Presidente da Assembleia informou que se passava ao ponto número sete da ordem do dia, destinado a dar conhecimento do Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniões das Freguesias, referente ao apoio pontual financeiro para despesas correntes no âmbito do programa “Ecofreguesias”, da União das Freguesias de Colmeias e Memória.

Concedeu de seguida a palavra à Senhora Presidente da Junta.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que o presente ponto se relacionava com a candidatura da União das Freguesias ao programa “Ecofreguesias”, tendo sido solicitado à Câmara Municipal um apoio financeiro destinado ao pagamento do valor associado à candidatura e respetiva participação no programa.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia sobre eventuais inscrições para intervenção, tendo-se inscrito o Frederico Sismeiro.

Intervenção do Senhor Frederico Sismeiro - PPD/PSD

O Senhor Frederico Sismeiro referiu ter analisado o contrato e constatado a referência a uma verba no valor de 20.000,00 euros, questionando se já existia algum detalhe relativamente à aplicação concreta desse montante.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que o programa ainda se encontrava numa fase inicial, sendo necessário desenvolver diversas ações e iniciativas na área ambiental para que a freguesia pudesse alcançar a classificação de “Ecofreguesia”.

Referiu que o valor mencionado corresponderia ao apoio associado ao programa, caso fossem atingidos os objetivos definidos, acrescentando que as ações a desenvolver estariam relacionadas com áreas ambientais, valorização do território, sustentabilidade e reciclagem, considerando tratar-se de um projeto adequado às necessidades e objetivos da freguesia.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados pela Senhora Presidente da Junta.

Ponto 8 - Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Atribuição de Apoios para despesas correntes e despesas de capital para 2026 – União das Freguesias de Colmeias e Memória – Dar conhecimento.

A Senhora Presidente da Assembleia informou que se passava ao ponto número oito da ordem do dia, destinado a dar conhecimento do Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria, referente à atribuição de apoios para despesas correntes e despesas de capital para o ano de 2026 da União das Freguesias de Colmeias e Memória.

Concedeu, de seguida, a palavra à Senhora Presidente da Junta para apresentação do ponto.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que o presente ponto dizia respeito à atribuição de apoios financeiros destinados às despesas correntes e despesas de capital da freguesia para o ano de 2026.

Informou que a União das Freguesias tinha apresentado um pedido de apoio no valor de 129.629,37 euros para despesas de capital e 33.936,49 euros para despesas correntes.

Referiu ainda que estes valores já haviam sido integrados no orçamento anteriormente apresentado.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia sobre eventuais inscrições para intervenção no presente ponto, tendo-se inscrito o Senhor Frederico Sismeiro.

Intervenção do Senhor Frederico Sismeiro - PPD/PSD

O Senhor Frederico Sismeiro questionou novamente o Executivo relativamente à verba inscrita no orçamento no montante de 23.900€, destinada a diversas atividades, designadamente iniciativas desportivas, animação de feiras, promoção de eventos e viagens de autocarro, perguntando se já existia um detalhe mais específico relativamente à distribuição dessa verba pelas diferentes rubricas.

Resposta da Senhora Presidente da Junta, Patrícia Marcelino

A Senhora Presidente da Junta esclareceu que, relativamente a esse ponto, não existiam alterações face ao que havia sido apresentado anteriormente aquando da discussão do orçamento.

Referiu que a referida verba se encontrava prevista de forma abrangente para diversas atividades programadas para o ano de 2026, incluindo iniciativas como o passeio dos avós e outros eventos previstos para a freguesia, os quais acabaram por ser condicionados pelas consequências da intempérie.

Acrescentou ainda que, face à situação atual da freguesia, poderia haver necessidade de reafectar parte dessas verbas para outras prioridades entretanto surgidas, informando que, quando fosse efetuada a respetiva retificação orçamental, seria igualmente apresentada informação mais detalhada relativamente às alterações efetuadas.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados pela Senhora Presidente da Junta.

MINUTA DA ATA

De seguida, foram colocados a votação os pontos 1, 2, 5 e 6 da Ordem de Trabalhos, tendo a Assembleia deliberado por unanimidade a sua aprovação em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

ENCERRAMENTO

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e dezasseis minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que tem como suporte a gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva sessão, a qual vai ser assinada pela Mesa e por quem a redigiu.

A Presidente da Assembleia

(Ana Clara Crespo Costa)

A 1.º Secretária

(Isabel Catarina Santos Ribeiro)

O 2.º Secretário

(Luís Filipe Felizardo Henriques)

A Secretária da ata da primeira reunião

(Catarina Alexandra Dias Martins)